Por Rafael Walendorff

Pesquisadores do FGV Agro defendem que seguro paramétrico não é uma "solução única" para substituir "instrumentos estruturantes" vinculados ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural

Pesquisadores do Observatório do Crédito e do Seguro Rural do Centro de Estudos em Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV Agro) defendem que o seguro paramétrico deve ser usado como "complementar" aos modelos tradicionais de seguro, e sustentam que a modalidade não é uma "solução única" para substituir ou concorrer com os "instrumentos estruturantes" vinculados ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR).

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Globo Rural, em 25.03.2026